

NO ANO DA COLHEITA AMPLIADA É PRECISO CRER ALÉM DAS CIRCUNSTÂNCIAS!

(1 Sm 1.1-20)

Samuel foi o resultado de um grande milagre: o profeta nasceu para selar o fim de um ciclo de esterilidade na vida de sua mãe. Há na Bíblia muitos servos e servas cujas vidas são exemplos e desafios de fé para todos nós. Em Ana, a mãe de Samuel, por suas experiências, vemos características especiais, que não cabem só às mães, mas a todos os cristãos em geral. São virtudes básicas para quem quer inaugurar um tempo profético na sua vida e história, debaixo de uma unção capaz de gerar vitórias e desatar conquistas segundo o coração de Deus. Poderíamos dizer que Ana foi um exemplo de fé a ser seguido.

Ela não tinha filhos e, por isso, vivia em oração aos pés do Senhor. Um dia, em grande aflição de alma, orou de forma especial ao Senhor pedindo-Lhe um filho. Nessa oração, fez um pacto com Deus declarando que esse filho seria nazireu, dedicado a Ele todos os dias de sua vida. O Senhor fez a Sua parte e concedeu-lhe Samuel. Samuel era mais do que o filho de Ana: ele era o milagre, o selo da intervenção sobrenatural de Deus não só na vida de Ana, mas na sua casa, na nação de Israel e em nossas vidas.

Como Igreja do Senhor, precisamos crer que o tempo dos sinais, prodígios e maravilhas de Deus não passou, que os ciclos de impossibilidades e derrota podem (e vão!) ser quebrados e substituídos pelos ciclos da conquista e da vitória. Quando olhamos para esse episódio maravilhoso, percebemos, na vida de Ana, que ela era uma mulher de fé, o que se denuncia por pelo menos duas características ou qualidades que precisamos ter para que o tempo da colheita ampliada não seja frustrado pelas circunstâncias adversas.

DUAS CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES DE ANA:

1. ORAÇÃO DO CORAÇÃO

É incrível que, mesmo triste e abatida, Ana não deixou de orar ao Senhor, apresentando diante dEle a sua causa. Ela levava aos ouvidos do Senhor suas necessidades em oração. Diante das adversidades, precisamos aprender a gemer diante de Deus, para que Ele nos conceda a bênção que buscamos, sem nos preocuparmos com o que estão pensando de nós (1.12-14). No seu propósito de ir ao Senhor em oração pela sua resposta, ela não se preocupou em ser considerada extravagante e orava com o coração. Isso pode confundir os homens, mas com certeza abre as janelas dos céus para colheitas surpreendentes.

É no ambiente da oração do coração (intercessão e súplicas), que as bênçãos espirituais são concebidas e os céus proféticos são abertos. Antes das bênçãos se materializarem, mudando a nossa realidade adversa, devemos conquistá-las no território do sobrenatural de Deus pela intercessão. Infelizmente, na hora das crises, muitos entram em desistência e abortam a intercessão, inviabilizando a principal rota de escape. Independente do tamanho e do tempo da crise, decida perseverar na intercessão diante do Senhor, destilando seu coração na presença dEle.

2. ADORAÇÃO

Muitos só adoram ao Senhor quando recebem as respostas ou bênçãos de Deus. Mas Ana não agia assim! Ela não deixou de adorar a Deus porque ainda não havia recebido a sua bênção; pelo contrário, mesmo com tanta adversidade, ela permaneceu fiel ao Senhor e perseverou na adoração.

Nossa fé no Deus de toda a glória deve nos impulsionar para a adoração, seja nos tempos da fartura ou da escassez. Para tal, é necessário encontrar fidelidade e gratidão no coração.

a) FIDELIDADE:

Adorar é sacrificar, o que requer a fidelidade do adorador! Infiéis não conseguem adorar ao Deus Vivo! O altar da adoração é o altar do sacrifício, é o altar da fidelidade!

Ela fez voto ao Senhor, caso recebesse a sua bênção; Deus honrou o seu voto e Ana foi abençoada concebendo Samuel. Cumprindo a tradição, no tempo devido Ana foi ao templo com seu marido para apresentar Samuel ao Senhor. Para muitos isso bastaria, pois era um ato de reconhecimento do favor de Deus. Mas a fidelidade daquela adoradora exigia mais, exigia que ela cumprisse o voto que fizera. Para tal seria necessário a autonegação: a bênção que ela tanto queria, que tanto pedira ao Senhor, deveria ser entregue, devolvida a Deus, para cumprimento do seu voto.

Ana não fez pacto com o Senhor só para receber a bênção. Não! Ela recebeu o filho nos braços e o colocou nos braços do Senhor. É preciso consciência de que não somos donos de coisa alguma; tudo vem do Senhor e aos Seus pés deve ser depositado. Nossas conquistas, independente de quais sejam, devem ser colocadas aos pés do Senhor.

A adoração expressa a nossa fidelidade a Deus, é um selo profético da nossa aliança com Ele e sempre requererá algum nível de autonegação, de renúncia, de desprendimento (que é a base da nossa adoração). Adoração é também uma expressão da gratidão do coração do adorador.

b) GRATIDÃO:

Ingratos nunca adoram! A adoração requer um coração fiel e agradecido, um coração de honra ao Eterno. Devemos ser gratos a Deus não pelo que Ele nos dá, mas pelo que Ele é! Assim, o coração agradecido estará sempre na presença de Deus, viabilizando a adoração, mesmo nos momentos de crise. Certamente Ana não vivia somente pedindo ao Senhor; ela orava também agradecida a Ele, em louvor e adoração.

Precisamos aprender que o nosso coração deve permanecer plenamente grato a Deus, ainda que o nosso milagre não tenha chegado. Num mundo onde o mais comum é a murmuração, o adorador anda na contramão, orando a Deus com gratidão no coração. Muitos cristãos são ingratos, relacionando-se com Deus enquanto são atendidos e O avaliando por aquilo que ainda não receberam dEle. Um coração agradecido e fiel prepara o solo para o Senhor operar maravilhas e ampliar as nossas conquistas.

Somos a geração profética que sustenta a fé apesar das circunstâncias. Não fomos chamados para habitar em territórios de esterilidade e nossos olhos verão o favor de Deus, a exemplo de Ana.

Decida por mudanças radicais em sua vida, para que o tempo das maravilhas de Deus se cumpram em sua vida. Não se fixe nas adversidades; decida permanecer na adoração e na intercessão.

Ajuste-se aos propósitos de Deus. Independente das circunstâncias, expresse sua fidelidade a Deus em todos os níveis, inclusive quanto aos dízimos e ofertas e, sempre, coloque diante de Deus um coração agradecido a Ele pelo que Ele é, e não somente por causa das bênçãos que já recebeu. No tempo do Senhor a resposta virá!

No amor do Senhor da colheita ampliada.

Aps Aurelio Jesus Santos e Susana M. B. Santos.

PERGUNTAS PARA A REFLEXÃO CELULAR:

- 1- Há promessas de Deus que ainda não se cumpriram em sua vida? Cite pelo menos uma.
- 2- Por que ainda não se cumpriram?
- 3- Das duas características mencionadas na pastoral, em qual(ais) delas você precisa crescer e o que efetivamente fará para isto?